



EDITAL PPGAS/FACH Nº 60, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2025.

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL da Faculdade de Ciências Humanas, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da Comissão de Seleção constituída pela Portaria nº 132/2024-GAB/FACH/UFMS, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o Edital UFMS/PROPP nº 471, de 19 de dezembro de 2024, que tornou pública a abertura de inscrições para processo seletivo de candidatos brasileiros e estrangeiros para preenchimento de vagas nos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** (PPGs) da UFMS, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2025, e considerando o Cronograma previsto no item 3 do Edital nº 471/2024, torna público o **Resultado Final da Análise de Pré-Projeto**, conforme ANEXO I deste Edital, e **Resultado dos Recursos**, conforme ANEXO II deste Edital.

Campo Grande, MS, 12 de fevereiro de 2025.

Guilherme Rodrigues Passamani
Presidente da Comissão de Seleção

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Rodrigues Passamani, Membro de Colegiado**, em 12/02/2025, às 09:48, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5429283** e o código CRC **1F5A2358**.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7687

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



ANEXO I
(EDITAL PPGAS/FACH Nº 60/2025)

RESULTADO FINAL DA ANÁLISE DO PRÉ-PROJETO

ANTROPOLOGIA SOCIAL (CAMPO GRANDE)		
MESTRADO		
Ações Afirmativas		
Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP
202435513	6,0	7,7
202536794	AUSENTE	-
202537889	6,0	6,0
202539682	AUSENTE	-
202539708	4,8	-
202538555	4,7	-
202539361	6,0	8,2
202537555	AUSENTE	-
202435015	8,3	8,3
202537350	6,0	6,8
202538411	AUSENTE	-
202537573	AUSENTE	-
202537536	AUSENTE	-
202538740	8,1	8,2
202539213	8,1	8,8
202539502	AUSENTE	-
202536670	AUSENTE	-
Qualifica UFMS		
Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP
202538469	7,2	6,5
Área de Concentração: Antropologia Social		
Ampla Concorrência		
Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP
202539540	2,7	-
202539110	AUSENTE	-
202536862	7,0	6,7
202537985	AUSENTE	-
202539365	9,0	7,7
202538635	4,3	-



202538800	AUSENTE	-
202434750	6,2	5,0
202538780	6,0	6,5
202537987	AUSENTE	-
202538113	AUSENTE	-
202537614	AUSENTE	-
202536891	AUSENTE	-
202537222	AUSENTE	-
202538889	3,3	-
202537515	6,8	7,3
202535975	6,0	5,0
202435809	AUSENTE	-
202539460	AUSENTE	-
202537501	6,0	4,8
202539009	6,0	7,0
202535921	4,8	-
202539531	AUSENTE	-
202538801	6,0	8,3
202538103	AUSENTE	-
202536765	6,0	3,7
202539722	AUSENTE	-
202537146	AUSENTE	-
202536870	AUSENTE	-
202539608	5,0	-
Área de Concentração: Arqueologia		
Ampla Concorrência		
Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP
202538183	5,0	-
202539607	6,0	6,3
202435291	AUSENTE	-
202539458	5,0	-
202435229	6,0	7,2
202538218	9,3	8,8
202537029	2,7	-
202435480	2,7	-
202538230	7,2	8,2
202539384	AUSENTE	-



202536686	AUSENTE	-
-----------	---------	---

Legenda:

PE: Prova de conhecimentos específicos

AP: Análise de pré-projeto

ANEXO II
(EDITAL PPGAS/FACH Nº 60/2025)

RESULTADO DOS RECURSOS

Número de Inscrição	Avaliação	Resultado	Justificativa
202434750	AP	Indeferido	O projeto apresenta inconsistências em sua estrutura e fundamentação teórica. A justificativa recorre a autores cujas obras não são devidamente articuladas com o tema proposto, resultando em um embasamento teórico fragmentado e citações que, em alguns casos, parecem deslocadas ou pouco coerentes com a argumentação central. O objetivo geral do projeto não estabelece uma relação clara com a problemática da pesquisa. Ele se propõe a compreender a importância da antropologia no estudo da medicina popular, mas não evidencia como essa compreensão será construída ao longo do trabalho. Além disso, há uma contradição entre o objetivo geral e os objetivos específicos, que são formulados de maneira ampla e difusa, carecendo de delimitação e viabilidade prática. A falta de precisão nos objetivos específicos compromete a condução da investigação, tornando-os inalcançáveis ou excessivamente genéricos para um estudo acadêmico rigoroso. A seção metodológica carece de maior detalhamento, especialmente no que diz respeito à definição dos sujeitos da pesquisa e às estratégias de coleta e análise de dados. Não há clareza sobre os procedimentos metodológicos que serão adotados nem sobre os critérios de seleção dos participantes, caso a pesquisa envolva trabalho de campo. Essa lacuna compromete a solidez do estudo, tornando difícil avaliar sua exequibilidade e contribuição para o campo da antropologia.
202538780	AP	Indeferido	A apresentação do tema requer maior detalhamento sobre a proposta. A revisão teórica é limitada e, por isso, falta um aprofundamento teórico na proposta, que explicita de forma clara a relação com os objetivos e resultados. Falta uma problematização mais ampla, por exemplo, da interseccionalidade e das relações entre racialização e identidade religiosa. Estudos locais e regionais, sobre a questão mulçumana, estão ausentes na proposta e transparece a falta de levantamento bibliográfico sobre o



			assunto da temática muçumana em Mato Grosso do Sul. O conceito de "brancura" aplicado ao caso específico dos muçulmanos de origem libanesa, síria e palestina no Brasil necessita de maior desenvolvimento teórico. O problema de pesquisa é interessante, mas carece de maior precisão. É preciso explicitar melhor os fatores em análise e utilizar dados que sustentem a questão. A hipótese subjacente parece indicar que a etnização da identidade muçumana ocorre somente sob determinadas condições de racialização, o que precisa ser melhor justificado com base em referências empíricas ou teóricas. A escolha da amostra, doze entrevistados (quatro filhos, quatro netos e quatro bisnetos de muçulmanos), precisa ser bem justificada. A justificativa baseada no "volume de trabalho" não é metodologicamente convincente. A observação participante é mencionada, mas sem detalhamento sobre sua duração, critérios para escolha de eventos ou a abordagem do pesquisador no campo. A expectativa de "desestigmatização da população muçumana" como um dos resultados esperados tem um tom normativo. A descrição e análise dos fenômenos sociais pode ser um caminho bastante mais antropológico, sem pressupor efeitos desejáveis. O objetivo de produzir um artigo para publicação é válido, mas poderia ser mais detalhado quanto à possível contribuição para debates específicos dentro da Antropologia Social. Os resultados esperados são insuficientes. O pré-projeto apresenta uma proposta relevante e instigante, mas ainda precisa de refinamentos teóricos, metodológicos e argumentativos.
202537501	AP	Indeferido	A etapa de recursos não prevê o envio de informações ou documentos novos, o que comprometeria a isonomia do processo. Portanto, a avaliação se deu sobre o material enviado no período de inscrição. O candidato, na etapa de recurso, deve se deter sobre o material já enviado. Materiais novos, enviados fora da etapa de inscrição, não são avaliados. No que diz respeito ao material apresentado na etapa de inscrição, ele apresenta lacunas estruturais que comprometem sua clareza e fundamentação. Primeiramente, não há uma descrição detalhada do contexto espacial onde a pesquisa será realizada, deixando em aberto informações essenciais sobre a localidade e sua relevância para a investigação. Também não há especificação clara sobre os sujeitos envolvidos no estudo: quem são, como serão selecionados e qual o critério para sua inclusão na pesquisa. Além disso, não temos acesso a uma sequência metodológica das atividades e da viabilidade do estudo dentro do tempo proposto. No que diz respeito aos objetivos, embora sejam mencionados, partem do pressuposto da existência de estigmas sem apresentar referências que sustentem essa afirmação. Para fortalecer a argumentação, seria necessário indicar fontes teóricas e empíricas que justifiquem essa



			perspectiva. Além disso, os conceitos centrais à pesquisa não são devidamente explorados. Sem essa definição, a análise pode se tornar vaga e imprecisa. Por fim, o projeto não explicita de maneira concreta quais são os resultados esperados e de que forma a pesquisa contribuirá para o campo do conhecimento.
202539607	AP	Indeferido	O objetivo geral do projeto é amplo e pouco delimitado. Ele não deixa claro qual será o foco central da investigação, não dialogando com a literatura arqueológica e histórica em sua revisão, o que impacta no domínio sobre o tema. O Patrimônio de Alcinoópolis apresenta estudos riquíssimos que foram produzidos tanto na UFGD quanto na UFMS, alguns problematizando a percepção da comunidade sobre os seus sítios arqueológicos e que não aparecem no pré-projeto. É necessário definir se o estudo será mais voltado para a percepção da população, para as políticas públicas de valorização, a análise da cultura material ou para os impactos econômicos do patrimônio arqueológico. O projeto diz que a cidade é pouco ou nada conhecida, de forma generalista e sem dados sobre o turismo arqueológico na cidade e as pesquisas produzidas, bem como a visitação acadêmica e leiga. A cidade integra diversas investigações em nível nacional e internacional, ao longo do tempo, o que pode ser pesquisado através dos dados do programa Trilha Rupestre e dos buscadores de pesquisa em rede, além das bases de teses e dissertações da CAPES. O uso do termo "tesouros arqueológicos" precisa problematizado. Tudo isso é muito amplo e parece pouco exequível. A metodologia menciona "observação direta", "análise de documentos", "entrevistas" e "levantamento bibliográfico", mas não detalha como isso será aplicado e falta o diálogo claro com os métodos arqueológicos e patrimoniais. Não há informações sobre o número de entrevistas, critérios de seleção dos entrevistados, ou tipo de análise a ser feita nos dados coletados. A fundamentação teórica poderia ser enriquecida com mais referências da Antropologia, Arqueologia e estudos de patrimônio. Por exemplo, alguns conceitos como patrimônio material e cultural, educação patrimonial, sítio arqueológico, cultura material não são abordados e os conceitos de territorialidade e cosmografia, que são apresentados, não são plenamente articulados com o problema de pesquisa. O projeto assume que a população de Alcinoópolis não valoriza os sítios arqueológicos, o que conflita com os investimentos e atividades promovidas, assim não apresentando os dados preliminares que sustentem essa hipótese. A pesquisa se propõe a investigar a falta de conexão da população com os sítios, mas já parte de um juízo sobre essa desconexão, o que pode comprometer a análise.